



ABC Cardiol
Arquivos Brasileiros de Cardiologia

**Resumo das
Comunicações**

Volume	Número	Suplemento
120	5	6
Maio 2023		

Sociedade Brasileira de Cardiologia
ISSN-0066-782X

Resumo das Comunicações

SOCERGS 2023

**CONGRESSO DA SOCIEDADE
DE CARDIOLOGIA DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**

GRAMADO - RS

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Volume 120, Nº 5, Supl. 6, Maio 2023

Indexação: ISI (Thomson Scientific), Cumulated Index Medicus (NLM),
SCOPUS, MEDLINE, EMBASE, LILACS, SciELO, PubMed



Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar - Sala 330
20020-907 • Centro • Rio de Janeiro, RJ • Brasil

Tel.: (21) 3478-2700

E-mail: revista@cardiol.br

<http://abccardiol.org/>

SciELO: www.scielo.br

Departamento Comercial

Telefone: (11) 3411-5500

e-mail: comercialsp@cardiol.br

Produção Editorial

SBC - Setor Científico

Produção Gráfica e Diagramação

deste suplemento

DCA Consulting & Events

Os anúncios veiculados nesta edição são de exclusiva responsabilidade dos anunciantes, assim como os conceitos emitidos em artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da SBC.

Material de distribuição exclusiva à classe médica. Os Arquivos Brasileiros de Cardiologia não se responsabilizam pelo acesso indevido a seu conteúdo e que contrarie a determinação em atendimento à Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 96/08 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que atualiza o regulamento técnico sobre Propaganda, Publicidade, Promoção e informação de Medicamentos. Segundo o artigo 27 da insígnia, "a propaganda ou publicidade de medicamentos de venda sob prescrição deve ser restrita, única e exclusivamente, aos profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar tais produtos (...)".

Garantindo o acesso universal, o conteúdo científico do periódico continua disponível para acesso gratuito e integral a todos os interessados no endereço: <http://abccardiol.org/>

22079

Características clínicas e fatores de risco de pacientes cardiopatas isquêmicos atendidos em ambulatório multiprofissional especializado

EMILY JUSTINIANO, PALOMA DE BORBA SCHNEIDERS, STEFANNIE BREHM MENDES, JORDANA SILVA DOS SANTOS, HELOISE BENVENUTTI, SIMONI CHIARELLI DA SILVA POKORSKI, MARIA ANGELICA JACQUES, OELLEN STUANI FRANZOSI, CECILIA HELENA GLANZNER e CLAUDIA SEVERGNINI EUGENIO.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: A cardiopatia isquêmica (CI) é uma doença com alta prevalência, sendo responsável por significativo percentual de mortes no Brasil e no mundo. Essa doença está relacionada com o estilo de vida não saudável e fatores de risco cardiovasculares. A identificação dos fatores de risco de maior prevalência populacional permite que programas multiprofissionais estruturados possam minimizar o impacto das incapacidades associadas à cardiopatia isquêmica. **Objetivo:** Avaliar as características clínicas e identificar os fatores de risco de pacientes cardiopatas isquêmicos atendidos em um ambulatório multiprofissional. **Delineamento e Métodos:** Estudo observacional e retrospectivo com pacientes admitidos em um ambulatório multiprofissional especializado em CI do sul do Brasil, no período entre julho de 2021 a agosto de 2022, aprovado em Comitê de Ética (CAAE 58552922.1.0000.5327). **Resultados:** Foram avaliados 95 pacientes, 58,9% do sexo masculino, 90,5% (n=86), cor branca, com média de idade de 59,34±10,40 anos e índice de massa corporal de 30,62±6,52Kg/m². Verificou-se que 9,5% (n=9) eram etilistas, 18,9% (n=18) tabagistas, 69,5% (n=66) com hipertensão arterial sistêmica, 49,5% (n=47) com diagnóstico de diabetes mellitus, 87,4% (n=3) apresentaram infarto agudo do miocárdio (IAM) prévio, sendo 16,8% (n=16) com supra de ST. Na avaliação, 37,9% (n=36) necessitavam de auxílio para tomar as medicações e 32,6% (n=31) apresentaram readmissão hospitalar por evento cardiovascular no período de até seis meses pós alta hospitalar, em que três indivíduos evoluíram para óbito. Ainda, 57,9% (n=55) já apresentavam disfunção ventricular e somente 17,9% (n=17) praticavam exercício físico. **Conclusão:** Pacientes com CI atendidos em um ambulatório multiprofissional especializado foram, em sua maioria, homens, de cor branca e com idade adulta avançada. O excesso de peso, a hipertensão arterial sistêmica, o histórico prévio de IAM e a baixa frequência da prática de exercício físico se mostraram como os mais predominantes fatores de risco na amostra avaliada. Os dados encontrados reforçam a importância da educação em saúde por uma equipe multiprofissional visando a redução de fatores de risco modificáveis para CI. **Palavras-chave:** cardiopatia isquêmica; fatores de risco; equipe multiprofissional.